

SOB PRESSÃO >>>

MEIRELLES DIZ A LULA QUE BC VAI REDUZIR OS JUROS EM JANEIRO

Pág. B3



Henrique Meirelles, do BC

SOB IMPACTO >>>

CRISE ECONÔMICA ATINGE A BASE DA ECONOMIA DE MINAS GERAIS

Pág. B4



Aécio Neves (PSDB), governador de MG



O ministro Carlos Lupi, que preside o conselho curador do FGTS

Trabalhador poderá usar FGTS em fundo de obras

Aplicação segue modelo que permitiu compra de ações de Petrobras e Vale no início da década

Fundo que investe em projetos de infra-estrutura deve oferecer, pelo menos, o dobro da rentabilidade do FGTS, afirma o governo

GUILHERME BARROS
COLUNISTA DA FOLHA

Os trabalhadores poderão usar, em 2009, parte dos recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para aplicar em investimentos em infra-estrutura.

Assim como em 2000, quando o governo permitiu o uso de parte do FGTS para a compra de ações da Petrobras, e em 2002, quando o fez com a Vale do Rio Doce, desta vez a autorização será para a aplicação no FI-FGTS (Fundo de Investimento do FGTS), que é administrado pela CEF (Caixa Econômica Federal).

O objetivo do governo ao autorizar o uso de parte dos recursos do FGTS no FI-FGTS é evitar que a escassez de crédito gere uma freada nos investimentos em infra-estrutura. Os recursos do fundo do FGTS também têm sido uma importante fonte de investimento, inclusive do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), para reforço de seu caixa nestes tempos de crise.

Além disso, essa decisão do governo também vai permitir ao trabalhador ter uma opção de aplicar parte do FGTS num fundo que promete um rendimento superior ao atual. Os recursos depositados no FGTS rendem TR (Taxa Referencial) mais 3% ao ano. Já as aplicações do FI-FGTS são garantidas pelo Tesouro e se comprometem a um rendimento de no mínimo TR mais 6% ao ano.

O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, que preside o conselho curador do FGTS (ao qual o FI-FGTS está subordinado), afirmou à **Folha** que já existe um grupo técnico estudando a adoção dessa medida. Segundo ele, a decisão será tomada em março, na primeira reunião do

conselho curador do FGTS do ano. "Será uma opção que pode dar ao trabalhador um ganho maior com os recursos do fundo de garantia", diz Lupi.

A lei que instituiu o FI-FGTS já autoriza essa possibilidade de permitir ao trabalhador aplicar até 10% do FGTS no fundo de investimento, mas o conselho curador do FGTS decidiu não aprovar essa decisão num primeiro momento. O fundo primeiro precisava ser testado, e o país ainda não vivia os problemas de restrição ao crédito com a crise global.

No início do ano, quando o FI-FGTS foi autorizado a funcionar, seu orçamento inicial era de R\$ 5 bilhões, mas, com a crise, esse montante acabou se mostrando insuficiente. Nos últimos dois meses, o conselho curador autorizou mais dois aportes de R\$ 5 bilhões para atender as necessidades de financiamento do fundo.

O conselho curador também autorizou o repasse de R\$ 7 bilhões desses recursos adicionais para reforçar o orçamento do BNDES. Até dezembro, o FI-FGTS aprovou R\$ 11,3 bilhões em projetos de saneamento e infra-estrutura, sendo que mais da metade foi investida em debêntures emitidas pelo BNDES.

A expectativa é a de que, ainda no primeiro semestre de 2009, o FI-FGTS já tenha aprovado cerca de R\$ 18 bilhões em financiamento.

Rendimento

De acordo com o ministro do Trabalho, todos esses financiamentos terão um rendimento superior ao do FGTS. Dos R\$ 11,3 bilhões aprovados neste ano, 64% irão render TR mais 9%, 15% serão corrigidos pelo IPCA, 12% pelo CDI e 9% pelo mercado. O mínimo garantido pelo Tesouro, segundo Lupi, é de TR mais 6%.

Hoje, o orçamento do FI-FGTS soma R\$ 15 bilhões, mas será ampliado com a permissão de o trabalhador aplicar parte do FGTS no fundo.

Se as pessoas com conta no

[A autorização para aplicar no fundo de infra-estrutura] será uma opção que pode dar ao trabalhador um ganho maior com os recursos do fundo de garantia

CARLOS LUPI
ministro do Trabalho e presidente do conselho curador do FGTS

O investidor estrangeiro se retraiu, e o empreendedor nacional correu para o FI-FGTS

BOLIVARTARRAGÓ
vice-presidente da ativos de terceiros da Caixa Econômica Federal

"Vamos fazer mais aportes se necessário", diz Lupi.

O vice-presidente de ativos de terceiros da Caixa Econômica Federal, Bolívar Tarragó, que responde pela administração do FI-FGTS, afirma que, apesar de o fundo ter sido criado no início deste ano, a demanda só aumentou mesmo no segundo semestre, depois de ter explodido a crise financeira global. Mais de 70% dos 72 projetos aprovados foram apresentados no segundo semestre.

Para 2009, já existem 45 projetos sendo analisados nas áreas de energia, logística e saneamento, que representam investimentos superiores a R\$ 10 bilhões. "O investidor estrangeiro se retraiu, e o empreendedor nacional correu para o FI-FGTS", diz Tarragó.

Energia

O FI-FGTS é formado com recursos do patrimônio líquido do FGTS e tem por finalidade investir em projetos de infra-estrutura nos setores de rodovias, portos, hidrovias, ferrovias e energia. O fundo tem autorização de investir até 90% do total do projeto.

Dos R\$ 11,3 bilhões já aprovados em financiamentos pelo FI-FGTS, R\$ 9,2 bilhões foram para o setor de energia. Desse total, R\$ 4,3 bilhões para hidrelétricas, R\$ 2,7 bilhões para infra-estrutura complementar, R\$ 625 milhões para geração, R\$ 550 milhões para co-geração, R\$ 306 milhões para distribuição, R\$ 200 milhões para transmissão, R\$ 171 milhões para termoeletricas e R\$ 130 milhões para pequenas centrais hidrelétricas.

Além de energia, também foram aprovados financiamentos para investimentos nos seguintes setores: ferrovias (R\$ 903 milhões), portos (R\$ 708 milhões), rodovias (R\$ 500 milhões) e saneamento (R\$ 60 milhões).

Segundo a CEF, esses projetos devem gerar 608.147 novos empregos diretos e 317.548 indiretos — um total de 925.695 empregos diretos e indiretos.

DE OLHO NOS INVESTIMENTOS

Rendimento real do FGTS deve ficar negativo neste ano

Rentabilidade acumulada no ano, em %



↓ 1,58%
é o quanto deve ficar o rendimento real (descontada a inflação) do FGTS neste ano

↑ 1,60%
é o quanto deve ser o rendimento real (descontada a inflação) da poupança neste ano

O QUE PODE MUDAR NO FGTS

Veja como está projeto que deve tramitar na Câmara em 2009

O QUE DIZ O PROJETO

1 Substitui a TR (Taxa Referencial) pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) do IBGE. Se a mudança fosse aplicada neste ano, o rendimento do FGTS seria de 9,2%.

2 Repassa 30% do lucro obtido com o FGTS nos financiamentos da casa própria e de obras de infra-estrutura e saneamento básico ao trabalhador.

3 Aplicação de 5% do FGTS em ações da Bovespa, considerando o saldo existente e disponível na data em que exercer a opção.

4 Diminui de três anos para um ano o prazo para o trabalhador poder sacar o FGTS em conta inativa (quando o empregado se demite, por exemplo), mesmo se ele ainda estiver dentro do regime do fundo.

5 Repasse de 50% da multa do recolhimento do FGTS por parte da empresa ao trabalhador.

O CAMINHO

1 Após a sugestão popular virar projeto, a proposta será encaminhada à presidência da Câmara. Lá será definido por quais comissões deverá passar o projeto antes da votação no plenário da Casa.

2 Se a proposta for aprovada, será encaminhada ao Senado. Se for aprovada no Senado, o projeto vai para sanção ou veto do presidente Lula.

3 Se o projeto for vetado, ele volta para o Congresso, onde passa por nova votação. Se aprovado, o presidente da República não pode vetar novamente.

Rendimento do FGTS perde para a inflação

CAROLINA RANGEL
DO 'ACORÁ'

O rendimento do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) neste ano deverá ser negativo, em relação à inflação oficial prevista pelo Banco Central para 2008.

A perda do trabalhador deverá ser de 1,58%, segundo cálculos do economista José Dutra Vieira Sobrinho, vice-presidente da OEB (Ordem dos Economistas do Brasil). Isso porque o rendimento do fundo foi de 4,52%. Já o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), inflação oficial, deverá fechar o ano em 6,2%, segundo último boletim do BC.

No ano passado, o rendimento do FGTS foi quase nulo, pois o ganho no ano foi de 4,49%, enquanto o IPCA de 2007 ficou em 4,46%.

O cálculo do rendimento do FGTS é feito da seguinte maneira: 3% ao ano mais TR (Taxa Referencial). As perdas do fundo em relação à inflação fizeram com que o Instituto FGTS Fácil, com mais de 1 milhão de assinaturas, apresentasse ao Congresso Nacional uma sugestão de mudar a TR pelo IPCA como parâmetro para a correção dos recursos. Se a mudança fosse aplicada neste ano, o rendimento do fundo seria de 9,2%.

A sugestão virou projeto de lei na semana passada na Câmara dos Deputados. Se for aprovado, terá de ser enviado ao Senado. Se passar, para começar a valer, a proposta terá de ser sancionada pelo presidente Lula.

Outra mudança proposta é a utilização de até 5% do saldo do FGTS para a compra de ações

na Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo), o que pode garantir ao trabalhador uma rentabilidade maior.

Questionada sobre o rendimento baixo do fundo, a Caixa Econômica Federal informou que quem responde pelas regras é o Conselho Curador do FGTS. Para Maria Henriqueta Alves, assessora técnica do conselho, o projeto não vai passar. "Mudar o rendimento do fundo irá prejudicar o crédito da casa própria." O aumento do financiamento imobiliário com a alteração da TR também foi confirmado pela presidente da Caixa, Maria Fernanda Coelho, em agosto deste ano.

Investimentos

Em tempos sombrios na Bovespa por conta da crise financeira internacional, muitos investidores optaram por aplicar

na poupança, que oferece uma rentabilidade garantida e isenção de Imposto de Renda. Mas os poupadores tiveram um ganho de apenas 1,6% neste ano, em relação à inflação prevista para 2008.

A correção da poupança neste ano foi de 7,9%, de acordo com a Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança). Um pouco maior do que a registrada no ano passado, de 7,7%, quando a inflação foi menor (de 4,46%).

Porém, entre os melhores investimentos de 2008 no segmento "mais seguro" estão os fundos de renda fixa. O rendimento médio acumulado no ano, até 22 de dezembro, foi de 12,5%. No ano passado, foi de 11,45%. Os dados são da Anbid (Associação Nacional dos Bancos de Investimento).